



## CAMPANHA POP 12

SIMONE PEREIRA SOUZA<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A Embrapa Mandioca e Fruticultura lançou a Campanha POP 10 (hoje Campanha POP 12, pois se refere ao ano vigente), que incentiva os diversos setores e laboratórios da Unidade a padronizarem os seus procedimentos operacionais. Os chamados POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) vêm organizar a rotina de trabalho e instituir a melhoria contínua. Quando um POP é aprovado, significa que aquela é a melhor metodologia até então padronizada para gerar os resultados esperados. Com a implantação desta campanha, o Núcleo de Desenvolvimento Institucional vem estimulando a padronização das principais atividades que compõem os processos da Unidade. Processos de Pesquisa & Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Administração cujas atividades se encontravam no campo tácito. Esta campanha possibilita colocar no papel tais atividades e com um nível de qualidade padronizada que pode servir de referência para outras Unidades. A cada ano, atividades estratégicas passam a fazer parte do planejamento de maneira a fortalecer a campanha continuamente. Dados estatísticos da campanha são divulgados para estimular a elaboração de mais procedimentos nos diversos setores.

### OBJETIVOS

- Estimular a padronização de procedimentos para melhorar a qualidade dos resultados planejados;
- Transformar o conhecimento tácito em conhecimento explícito padronizado;
- Ampliar a memória técnica, rastreabilidade e segurança de dados;
- Estruturar um banco de procedimentos para compartilhar os POPs com outras Unidades.
- Promover a melhoria contínua em todos os processos identificados.
- Reduzir custos e retrabalho.

### DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

O Procedimento operacional padrão é a descrição da forma específica de executar uma atividade, um processo, uma metodologia ou a operação de um equipamento ou instrumento de medição. A Campanha POP 12 é composta de uma fase inicial de treinamentos para que os empregados aprendam a elaborar os procedimentos de acordo com as regras descritas no POP Zero (primeiro procedimento padrão implantado). Para tanto, é necessária a estruturação de uma Unidade de Gestão da Qualidade para que a mesma realize o controle documental e o ciclo de aprovação dos procedimentos elaborados. As chefias planejam no início do ano com suas equipes, quantos POPs deverão ser entregues como resultados do DIR (Desempenho Individual por Resultados). Durante a última Quarta da Qualidade do ano, uma lista mestra contendo todos os procedimentos que entram no ciclo de aprovação é divulgada para acompanhar o alcance das metas da campanha e valorizar os setores que cumpriram os desafios. Alguns procedimentos são implantados coletivamente durante os eventos promovidos pela equipe do Núcleo de Desenvolvimento Institucional, e em parceria com o Núcleo de Comunicação Organizacional, mensagens contínuas de estímulos são veiculadas para incentivar e fortalecer a campanha.

### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Quando uma empresa possui seus procedimentos escritos e controlados significa que conseguiu transformar os conhecimentos tácitos em conhecimentos explícitos e que aprovou a melhor forma e metodologia de realizar as respectivas atividades. Isto implica diretamente na melhoria dos resultados, uma vez que os mesmos são compostos pelo conjunto de tarefas e atividades desenvolvidas.

Com a aprovação e implantação dos procedimentos padronizados, as vantagens são expressivas: garantia da qualidade na execução de tarefas, diminuição e eliminação de retrabalhos com treinamento para novatos, estagiários e bolsistas, redução de custos com inoperância de equipamentos e instrumentos, segurança, rastreabilidade, sistematização do conhecimento escrito e melhoria contínua dos processos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Editora Atlas, 2001.
- DEMING, W. Edwards. **Qualidade**: a revolução da administração. São Paulo: Marques-Saraiva, 1990, p. XIX.
- MARANHÃO, Mauriti ; MACIEIRA, M. E. B. **O processo nosso de cada dia**: modelagem de processos de trabalho. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2006. 247p.
- TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

1. Bioquímica, Gestora do NDI, Embrapa Mandioca e Fruticultura, simone@cnpmf.embrapa.br